

A carroça do Senhor sahe da cidade, e pára sobre o Monte Olivete.

AO depois me elevou o espirito, e me introduzio na porta oriental da casa do Senhor, que olha para o Nascente: e eis-que se achavão á entrada da porta vinte e cinco homens: e conheci no meio d'elles a Jezonias filho d'Azur, e a Pheltias filho de Banaias, principes do povo.

2 E me disse: Filho do homem, estes são os varões, que pensão na iniquidade, e fórmão hum designio pessimo n'esta cidade,

3 Dizendo: Acaso não estão as nossas casas edificadas desde muito tempo? esta cidade he o caldeirão, e nós somos a carne.

4 Por isso vaticina ácerca d'elles, vaticina, filho do homem.

5 No mesmo ponto saltou em mim o espirito do Senhor, e me disse: Falla: Isto diz o Senhor: Assim he que vós, discorrestes, casa d'Israel, e eu conheço os pensamentos do vosso coração.

6 Vós matastes hum grande número de pessoas n'esta cidade, e enchestes as suas ruas de córpos mortos.

7 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Os que vós matastes, os que estendestes mortos no meio da cidade, estes são a carne, e ella he o caldeirão: mas eu vos tirarei do meio d'ella.

8 Vós temestes a espada, e eu farei cahir sobre vós a espada, diz o Senhor Deos.

9 E lançar-vos-hei fóra do meio d'esta cidade, e vos entregarei nas mãos de vossos inimigos, e exercerei sobre vós os meus juizos.

10 Vós perecereis aos golpes da espada: eu vos julgarei nos confins d'Israel, e vós sabereis que eu sou o Senhor.

11 Esta cidade não será a vosso respeito hum caldeirão, nem vós sereis a carne no meio d'ella: eu vos julgarei nos confins d'Israel.

12 E sabereis que eu sou o Senhor: porque vós não andastes nos meus preceitos, nem observastes as minhas ordenanças, mas vós vos conduzistes segundo os costumes das Gentes, que estão á roda de vós.

13 E aconteceu, que ao tempo que eu prophetava, morreo Pheltias filho de Banaías: e me prostrei com o rosto em terra, gritando em alta voz, e disse: Ai, ai, ai, Senhor Deos: logo acabas tu de perder as reliquias d'Israel?

14 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

15 Filho do homem, as reliquias d'Israel que serão salvas, são os teus irmãos, os teus irmãos, digo, as pessoas do teu parentesco, e toda a casa d'Israel, todos aquelles, a quem os habitadores de Jerusalem disserão: Apartai-vos bem longe do Senhor, a nós he que a terra foi dada para a possuirmos.

16 Por cuja causa isto diz o Senhor

Deos, porque os puz longe entre as Gentes, e porque os lancei dispersos por varios paizes: eu serei para elles huma pequena sanctificação nos paizes, para onde forão.

17 Dize-lhes pois: Isto diz o Senhor Deos: Eu vos ajuntarei do meio dos povos, e vos reunirei dos paizes, para onde fostes espalhados, e vos darei a terra d'Israel.

18 E elles entrarão n'ella, e tirarão do meio d'ella todos os tropeços, e todas as suas abominações.

19 E eu lhes darei hum mesmo coração, e derramarei nas suas entranhas hum novo espirito: e tirarei da sua carne o coração de pedra, e dar-lhes-hei hum coração de carne:

20 Para que andem nos meus preceitos, e guardem as minhas ordenanças, e as cumprão: e para que sejam para mim o meu povo, e eu seja para elles o seu Deos.

21 Quanto áquelles, cujo coração anda após dos tropêços, e das suas abominações, eu lhes porei nas suas cabeças o seu caminho, diz o Senhor Deos.

22 Então elevarão os cherubins ao alto as suas azas, e com elles se elevarão as rodas: e a gloria do Deos d'Israel estava sobre elles.

23 E a gloria do Senhor subio do meio da cidade, e se foi pôr sobre o monte, que está ao Oriente da cidade.

24 Depois d'isto me elevou o espirito, e me restituiu em visão á Caldéia no espirito de Deos, para onde estava o povo cativo: e me foi tirada a visão, que eu tivera.

25 E contei ao povo cativo tudo o que o Senhor me tinha mostrado.

CAPITULO XII.

Ezechiél prediz por diferentes sinaes o cativo dos habitantes de Jerusalem, e do seu rei.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, tu moras no meio de huma casa exasperante: no meio de huns homens, que tem olhos para ver, e não vem: e ouvidos para ouvir, e não ouvem: porque he huma casa exasperante.

3 Tu pois, filho do homem, refaze-te de trastes para mudar de paiz, e de dia te transportarás diante d'elles: e passarás do teu lugar a outro lugar á vista d'elles, a ver se acaso elles reparão n'isso: porque he huma casa exasperante.

4 E á vista d'elles tirarás para fóra de dia os teus trastes, como trastes de quem se muda: e tu sahirás de tarde diante d'elles, como quem sahe mudando já de domicilio.

5 Escava para ti á vista d'elles a parede, e sahirás pela abertura d'ella.

6 A' vista d'elles serás levado aos hom-bros, na escuridade serás conduzido: cobri-

rás com hum véo a tua cara, e não verás a terra: porque eu te escolhi para seres hum portento á casa d'Israel.

7 Fiz eu pois como o Senhor me tinha ordenado: tirei para fóra os meus trastes, como trastes de quem se muda de dia: e á tarde escavei para mim a parede pela minha mão: e sahi na escuridade levado ás costas na presença d'elles.

8 E pela manhã me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 Filho do homem, por ventura os da casa d'Israel, casa exasperante, não te disserão: Que fazes tu?

10 Dize-lhes? Isto diz o Senhor Deos: Este he o peso que ha de cahir sobre o Chefe, que está em Jerusalem, e sobre toda a casa d'Israel, que está no meio d'elles.

11 Dize-lhes mais: Eu sou o vosso portento: assim como eu fiz, assim lhes succederá a elles: passarão de hum paiz a outro, e irão para o cativoiro.

12 E o chefe, que está no meio d'elles, será levado ás costas, sahirá na escuridade: elles escavarão a parede, para o fazerem sahir: a sua cara será coberta de hum véo, para com os seus olhos não ver a terra.

13 E estenderei sobre elle a minha rede, e elle será tomado na minha nassa: e o levarei a Babilonia para a terra dos Caldeos: e elle a não verá, e lá morrerá.

14 E a todo o vento espalharei todos aquelles, que estão ao redor d'elle, a sua Guarda, e as suas tropas: e irei com a espada desembainhada atrás d'elles.

15 E elles saberão que eu sou o Senhor, quando eu os tiver espalhado entre as Gentes, e os lançar dispersos por varios paizes.

16 E reservarei d'entre elles hum pequeno número de homens, que escaparão da espada, e da fome, e da peste: para que elles publiquem todas as suas maldades entre as Gentes, para onde forem: e saberão que eu sou o Senhor.

17 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

18 Filho do homem, come o teu pão com susto: e bebe tambem a tua agua á pressa, e com tristeza.

19 E dirás ao povo da terra: Isto diz o Senhor Deos aos que habitão em Jerusalem na terra d'Israel: Elles comerão o seu pão com susto, e beberão a sua agua em desolação: porquo esta terra exaurida da multidão da sua gente será desolada por causa da iniquidade de todos os que habitão n'ella.

20 E as cidades, que agora estão habitadas, ficarão desoladas, e a terra deserta: e vós sabereis que eu sou o Senhor.

21 E foi me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

22 Filho do homem, que proverbio he

esse, que vós tendes na terra d'Israel? dos que dizem: Os dias serão differidos por longo tempo, e perecerá todo a visão.

23 Por isso dize-lhes: Isto diz o Senhor Deos: Eu farei cessar este proverbio, e elle se não tornará mais a dizer pelo vulgo em Israel, e assegura-lhes que se tem aproximado os dias, e o cumprimento de toda a visão.

24 Porque não será vá daqui em diante visão alguma, nem haverá adivinhação ambigua no meio dos filhos d'Israel:

25 Porque eu mesmo que sou o Senhor, fallarei: e toda a palavra que eu proferir, será cumprida e não terá mais tardança: mas em vossos dias, o casa exasperante, fallarei a palavra, e a cumprirei, diz o Senhor Deos.

26 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

27 Filho do homem, eis-aqui os da casa d'Israel que dizem: A visão, que este vê, he para muitos dias: e para largos tempos he que elle prophetiza.

28 Por isso dize-lhes: Isto diz o Senhor Deos: Não será daqui em diante differida palavra alguma minha: a palavra, que eu proferir, se cumprirá, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XIII.

Invectivas, e ameaças do Senhor contra os falsos prophetas, e falsas prophetizas.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, dirige as tuas prophcias aos prophetas d'Israel, que se mettem a prophetizar: e dirás a estes que prophetizão de sua cabeça: Ouvi a palavra do Senhor:

3 Isto diz o Senhor Deos: Ai dos prophetas insensatos, que seguem o seu proprio espirito, e não vem nada.

4 Os teus prophetas, ó Israel, erão como rapozas nos desertos.

5 Vós não subistes a encontrar o inimigo, nem vos oppozestes como hum muro em defesa da casa d'Israel, para que vos tivesseis firmes no combate no dia do Senhor.

6 Elles vem cousas vans, e adivinhão a mentira, dizendo: O Senhor assim o disse: sendo que o Senhor os não enviou: e elles perseverarão em affirmar o que huma vez disserão.

7 Por ventura não he vá a visão que tivestes, e mentirosa a adivinhação que proferistes? e depois dizeis vós, assim o disse o Senhor: sendo que eu tal não fallei.

8 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Por quanto haveis fallado cousas vans, e visto a mentira: por isso eis-aqui venho eu a vós, diz o Senhor Deos:

9 E a minha mão descarregará pesada sobre os prophetas, que tem visões vans, e